

SESSÕES DO PLENÁRIO

12ª Sessão Ordinária da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 10 de março de 2014.

PRESIDENTE: DEP. ADOLFO MENEZES *AD HOC*

À hora regimental, na lista de presença, verificou-se o comparecimento dos seguintes senhores Deputados: Aderbal Caldas, Adolfo Menezes, Adolfo Viana, Alan Sanches, Álvaro Gomes, Ângela Sousa, Ângelo Coronel, Augusto Castro, Bira Corôa, Bruno Reis, Cacá Leão, Capitão Tadeu, Carlos Geilson, Carlos Ubaldino, Cel. Gilberto Santana, Delegado Deraldo, Elmar Nascimento, Euclides Fernandes, Fabrício Falcão, Graça Pimenta, Herbert Barbosa, Ivana Bastos, J. Carlos, João Bonfim, José de Arimatéia, Joseildo Ramos, Jurandy Oliveira, Luciano Simões, Luiza Maia, Marcelino Galo, Marcelo Nilo, Maria Luiza, Maria Luiza Laudano, Mário Negromonte Júnior, Marquinho Viana, Nelson Leal, Neusa Cadore, Pastor Sargento Isidório, Paulo Azi, Paulo Câmera, Paulo Rangel, Pedro Tavares, Reinaldo Braga, Roberto Carlos, Rogério Andrade, Ronaldo Carletto, Rosemberg Pinto, Sandro Régis, Sidelvan Nóbrega, Targino Machado, Temóteo Brito, Vando, Yulo Oiticica, Zé Neto e Zé Raimundo. (55)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes):- Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a sessão.

(O Sr. Presidente lê o expediente.)

OFÍCIOS

Da Deputada Ângela Sousa, comunicando sua ausência da sessão no dia 18.02.2014, devido a problemas de saúde, conforme atestado médico em anexo.

Do Deputado Euclides Fernandes, comunicando sua ausência da sessão no dia 24.02.2014, devido a compromissos assumidos no exercício do mandato parlamentar.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes):- Antes de passar para o Pequeno Expediente, vou ler as atas.

Ata da 126ª Sessão Ordinária, de 9 de dezembro de 2013; Ata da 73ª Sessão Especial, de 12 de dezembro de 2013; Ata da 138ª, de 15 de janeiro de 2014; Ata da 33ª Sessão Extraordinária, de 18 de dezembro de 2013; Ata da 139ª Sessão Ordinária, de 20 de janeiro de 2014; Ata da 39ª Sessão Extraordinária, de 20 de janeiro de 2014;

Ata da 140ª Sessão Ordinária, de 21 de janeiro de 2014; Ata da 40ª Sessão Extraordinária, de 21 de janeiro de 2014; 143ª Sessão Ordinária, de 27 de janeiro de 2014; 144ª Sessão Ordinária, de 28 de janeiro de 2014; Ata da 43ª Sessão Extraordinária, de 28 de janeiro de 2014; Ata da 44ª Sessão Extraordinária, de 28 de janeiro de 2014; Ata da 45ª Sessão Extraordinária, de 28 de janeiro de 2014; Ata da Sessão Solene de Encerramento da 3ª Sessão Legislativa, da 17ª Legislatura da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, de 28 de janeiro de 2014.

PEQUENO EXPEDIENTE

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes):- Pequeno Expediente.

Com a palavra o deputado Álvaro Gomes, pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. ÁLVARO GOMES:- Sr. Presidente, demais deputados, inicialmente, peço para ser inserida nos Anais desta Casa uma matéria publicada no jornal Vermelho, do Partido Comunista do Brasil, www.vermelho.org.br:

(Lê) “El Salvador: Frente Farabundo Martí recebe mais de 50% dos votos

Em uma disputa acirrada, o candidato governista Salvador Sánchez Cerén, da FMLN (Frente Farabundo Martí para a Libertação Nacional), venceu o segundo turno da eleição presidencial em El Salvador com 50,11% dos votos. Após mais de 99% das urnas terem sido processadas, a diferença entre Sánchez Cerén e o opositorista Normán Quijano, da Arena (Aliança Republicana Nacionalista), ficou em pouco mais de 5 mil votos.”

É importante essa vitória em El Salvador da Frente Farabundo Martí, porque ela é, realmente, uma frente progressista. É mais um país para fazer frente, juntamente com Venezuela, Brasil, Cuba, Bolívia e Argentina, à ofensiva do capital, representado principalmente pelos Estados Unidos.

Portanto, quero saudar a vitória de Salvador Sánchez nessa disputa bastante acirrada em El Salvador, onde venceu a Frente Farabundo Martí, que libertou El Salvador.

Mas, Sr. Presidente, eu queria também ressaltar que ontem, na cidade de Juazeiro, participamos de um grande ato para formação do programa de governo participativo do próximo governador do nosso Estado, Rui Costa. Foi um encontro bastante representativo, com centenas de lideranças de toda a região, prefeitos, vereadores, parlamentares e representantes do Movimento Social. Isso mostra que a candidatura do nosso companheiro chefe da Casa Civil, deputado federal Rui Costa, vem empolgando em cada encontro que faz. Ao mesmo tempo, é uma candidatura que vem buscando cada vez mais a participação popular para a elaboração do seu programa de governo. Sem dúvida alguma, será a continuidade do governo Wagner que melhorou a vida das pessoas no nosso Estado. O que é é, na verdade, a continuidade do governo Lula e Dilma, que tem melhorado consideravelmente a vida das pessoas.

Mas queria também ressaltar que nessa oportunidade tivemos também um encontro com o prefeito de Curaçá, que tem feito um trabalho exemplar. Fizemos

uma reunião para debater os problemas locais e buscar mais desenvolvimento para aquela cidade importante. Quero registrar que ações vêm sendo desenvolvidas pelo prefeito de Curaçá e transformando aquela cidade num verdadeiro canteiro de obras. Além disso, ele vem desenvolvendo ações sociais para a geração de emprego e renda, sempre preocupado com a melhoria das condições de vida da população.

Portanto, são obras de construção e reforma das escolas, calçamento em praticamente todas as ruas; melhoria do abastecimento de água tanto na área urbana, como na área rural; reforma e construção de postos de saúde, dentre outros trabalhos que o transformará num prefeito-referência da região. É com muita satisfação que constatamos esse excelente trabalho do prefeito da cidade de Curaçá. A cidade desenvolve-se e deve-se desenvolver muito mais, contando com o apoio do nosso mandato parlamentar.

Muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. Presidente (Adolfo Menezes):- Com a palavra o nobre deputado Carlos Geilson pelo tempo de até 5 minutos.

O Sr. CARLOS GEILSON:- Sr. Presidente, Sr^{as} e Srs. Deputados, trago a esta tribuna a preocupação dos moradores do distrito de Humildes, já que a BA-513, que liga a sede desse distrito à BR-324, encontra-se em precárias condições. É necessário que rememoremos a história de luta dos moradores daquele distrito na defesa dessa estrada. No final do mês de maio do ano passado, coincidentemente, no dia de uma manifestação, os moradores, revoltados pelo descaso, pela burocracia dessa estrada, num protesto, fecharam a BR-324. O governador estava em Feira de Santana e, juntamente com o seu Líder, o deputado Zé Neto, foi ao encontro dos manifestantes. Na ocasião, ele garantiu a recuperação de imediato dessa estrada. De lá pra cá, com o passar do tempo, nada aconteceu. Por diversas vezes o Líder do governo esteve naquele distrito, conversou com a comunidade e garantiu a recuperação dessa estrada, mas nada aconteceu.

Há cerca de 3 meses, uma empresa começou a trabalhar, a colocar os meios-fios para recuperação dessa estrada, e, de repente, parou. Hoje, os moradores, mais uma vez revoltados pela descaso, pela demora, pelo não cumprimento da palavra do governo, resolveram interditar a BR por algumas horas.

Quero trazer a nossa preocupação e o clamor da população do distrito de Humildes. Não tem mais cabimento. É impossível conviver com essa situação. Os donos dos veículos de transporte alternativo já não aguentam mais, já não suportam mais os prejuízos nos seus veículos. E mais uma vez o Líder do governo pede calma e paciência. Deputado Zé Neto, essa novela faz quase 1 ano! Quase 1 ano para solucionar o problema da BA-513. São poucos quilômetros, deputados Rosemberg Pinto e Luciano Simões e deputada Luiza Maia. Esse é o retrato de que as coisas andam devagar neste governo. Esse é o retrato do descaso, da falta de compromisso.

Aqui fica a nossa preocupação, mais uma vez implorando, em nome dos moradores do distrito de Humildes. Pelo amor de Deus, vice-governador e secretário

da Infraestrutura, Otto Alencar; Zé Neto , Líder do governo; governador Jaques Wagner, a paciência do povo se esauriu, já se esgotou. Ninguém aguenta mais. É uma estrada importante que liga um distrito que tem mais de 20 mil habitantes com a BR-324 – principal rodovia do Estado da Bahia –, e nada acontece.

A situação chegou a tal ponto que o pároco do distrito de Humildes, padre Severino, nas suas missas tem chamado a atenção para o perigo, para as dificuldades e o isolamento que aquele distrito está vivendo com essa dificuldade do trânsito na sua ligação com a BR-324.

Encerro as minhas palavras pedindo, mais uma vez, clemência. Pedindo pelo amor de Deus que essas obras sejam concretizadas, sejam efetuadas e que, em breve, os moradores possam usar em seu benefício a interligação da sede do distrito com a BR-324.

Muito obrigado, meu caro deputado Adolfo Menezes, que preside esta sessão.
(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes):- Com a palavra, por 5 minutos, a deputada Luiza Maia.

A Sr^a LUIZA MAIA:- Sr. Presidente, Sr^a e Srs. Deputados, senhores da imprensa, senhores que nos acompanham pela TV Assembleia, quero desta tribuna, hoje, parabenizar as mulheres da Bahia e do Brasil pela passagem do dia 8 de março – Dia Internacional da Mulher – em que pese hoje, na Bahia e no Brasil, as mulheres não aceitem mais só comemoração no dia 8. Nós já instituímos, na prática, o Março Mulher, porque temos o mês para comemorar, homenagear, refletir sobre a nossa condição de mulher nesta sociedade machista e de difícil acesso para as mulheres em alguns espaços de poder, principalmente.

Então, quero parabenizar todas as mulheres e dizer que vamos ter um mês de muitas atividades. A agenda da Secretaria Estadual de Políticas para as Mulheres já foi publicada. Infelizmente, não tive condição de trazer para cá. Mas durante este mês vamos lendo e relatando as coisas que serão feitas.

Acho, Sr. Presidente, um dos maiores problemas que afetam as mulheres hoje, inclusive na Região Metropolitana, tem sido essa questão do acesso ao mercado de trabalho. O meu município, Camaçari, vive uma situação inusitada. Empresas e mais empresas chegando para lá, e as barreiras, as dificuldades, os obstáculos para as mulheres terem acesso àquelas empresas têm sido muito grandes.

Já criamos o Fórum de Mulheres Desempregadas de Camaçari, estamos fazendo esse debate com as empresas, com a prefeitura, com os secretários, mas a situação não está nada fácil.

Na quarta-feira pela manhã vamos ter uma sessão especial lá na Câmara de Camaçari, e queremos levar o manifesto para essas autoridades, principalmente para o poder municipal. Porque na hora de abrigar a empresa que chega para se instalar lá, é oferecida uma série de vantagens, de incentivos. Então também é preciso se olhar com mais carinho, com mais atenção para essa questão do acesso das mulheres ao mercado de trabalho.

Temos uma outra demanda, que é a do salário desigual. Eu me lembro que no ano passado, se não me falha a memória, na Câmara Federal foi encaminhado um projeto para proibir essa desigualdade entre homens e mulheres, quando exercem a mesma função. E vimos a reação da bancada dos machistas, dos reacionários, dos grandes empresários, e o projeto está encalhado até hoje.

Também queria aproveitar para convidar para a 8ª Marcha das Mulheres de Camaçari, que fazemos todos os anos e é um sucesso. Em torno de 10, 15, 20 mil mulheres participam desse evento. Nesta oportunidade, agradecemos as conquistas, mas também temos uma série de reivindicações a serem apresentadas ao nosso prefeito Ademar.

Sabemos que a situação da mulher, no que pese todos os avanços... Se observarmos como era há 80 e poucos anos, quando a mulher não tinha direito de escolher seu marido, não tinha direito de votar, não tinha direito de estudar, veremos que avançamos, e muito.

Temos o que comemorar nesta data. Mas sabemos que a nossa representação nesses espaços ainda é muito pequena. Neste Poder, por exemplo, somos menos de 10%, e a luta das mulheres, hoje, é por paridade. Queremos igualdade e queremos paridade. Isso no trabalho, no poder, enfim, em todos os cantos.

Ainda nestes poucos minutos que me restam, quero só registrar o meu repúdio a essas manifestações de racismo que têm acontecido em torno do futebol. Esse pessoal que tem feito essas manifestações racistas, homofóbicas, horrorosas e absurdas, precisa ser punido. Não podemos aceitar que num País onde o racismo já está declarado como crime, ainda vejamos os horrores que aconteceram em São Francisco do Conde, os horrores que aconteceram com o jogador Arouca, com o árbitro Márcio Chagas.

Acho que a presidente Dilma e as autoridades deste País precisam reagir, porque não podemos deixar que isso vá num crescente para um segmento da sociedade que já sofreu tanto e tem uma história marcada de luta e sofrimento neste Brasil. Não podemos aceitar agora voltar dessa forma. Porque começa assim, na brincadeira, e daqui a pouco a coisa piora.

Muito obrigada.

(Não foi revisto pela oradora.)

A Srª PRESIDENTE (Ivana Bastos):- Com a palavra o deputado Adolfo Menezes pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. ADOLFO MENEZES:- Srª Presidente, Srs. Deputados, eu pensei, deputado Carlos Geilson, que já tinha visto tudo neste País, mas a cada dia nos surpreendemos. O Brasil inteiro assistiu.

Carteira de motorista eu já sabia que a maioria, ou grande parte, é vendida ou entregue de qualquer forma, tirada de qualquer forma. Sobre isso sempre está estourando escândalo em algum órgão no Brasil: Detran de São Paulo, Detran do Rio, Ciretrans aqui, na Bahia. Mas carteira falsa para pilotar avião, acredito que seja um caso único no mundo. Foi divulgado há poucos dias que funcionários da ANAC estão

vendendo carteiras, licenças para pilotos de avião. Então, é o fim do mundo! A cada dia nos surpreendemos mais!

O Brasil também descobriu, o que não é novidade, que uma prisão da Polícia Militar no Rio de Janeiro faz inveja a qualquer resort deste País. No local aconteciam festas de aniversário, havia internet, bebidas e tudo. Nem todos os hotéis brasileiros, deputada Ivana Bastos, têm aquela estrutura.

É uma vergonha que essas coisas continuem a acontecer neste grande País.

Gostaria de dizer ao deputado Carlos Geilson que sabemos perfeitamente que ainda existem muitas rodovias, muitas estradas na Bahia a serem feitas ou recuperadas. Mas nenhum governador – e vem aí a campanha política para demonstrar isso –, realizou, num período de 7 anos, o que o governador Jaques Wagner fez em termos de estradas e outras coisas, para as quais não teremos tempo para discutir aqui.

Ao passarmos pela Avenida Paralela, vemos um canteiro de obras para a construção de um conjunto de viadutos, e outro na Pinto de Aguiar. A Via Expressa, obra de meio bilhão de reais, foi inaugurada há pouco tempo.

Há poucos dias o governador, foi a Santa Brígida para entregar estradas recuperadas. E esteve, há 15 dias, em Juazeiro para tratar da obra de asfaltamento da estrada, no valor de R\$ 150 milhões, que ligará a região de Uauá a Juazeiro, que até hoje não foi realizada.

Está aí a propaganda, mostrando que o governador já recuperou mais de 7 mil e 500 quilômetros de estradas com qualidade, ao contrário do que era feito anteriormente, as estradas sonrisal, que com 6 meses já estavam deterioradas.

Então, deputado Carlos Geilson, tenho certeza de que V.Ex^a, como representante daquela região, tem de reivindicar, porque é direito natural da população. É pela estrada que se escoar a produção, que se salva vidas, e por onde os alunos vão à escola, com melhor qualidade.

Ontem, matéria do Fantástico, mais uma vez, neste Brasil com tanta riqueza, mostrou as condições vergonhosas oferecida aos estudantes em muitos municípios. Coincidentemente, no Estado de Pernambuco. Não sei se por coincidência ou por que Eduardo Campos é candidato...

Esta é a situação deste País. Mas o governador tem mostrado que até o final do seu mandato, que se encerrará no final do ano, continuará a investir pesadamente, como tem investido, na construção de estradas.

A Ferrovia da Integração Oeste-Leste está em plena construção, com mais de 7 mil homens trabalhando em vários canteiros de obras. Os problemas ambientais, em sua maioria, já foram destravados.

O Estaleiro do Paraguaçu está gerando mais de 8 mil empregos. Inclusive, uma matéria da revista Veja mostrou as cidades do País que, hoje, têm muito maior capacidade de emprego. Maragogipe, salvo engano, foi mencionada como uma das 10 principais cidades do País.

Tudo isso se deve ao grande governador Wagner que, nesses 7 anos, fez muito pela Bahia e continuará fazendo até o final do seu governo. Claro, o Estado da Bahia,

do tamanho que é, sempre, precisará ser feito muito mais.

Muito obrigado, Sr^a Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

A Sr^a PRESIDENTE (Ivana Bastos):- Com a palavra o deputado Luciano Simões pelo tempo de até 5 minutos.

O Sr. LUCIANO SIMÕES:- Sr^a Presidente, Srs. Deputados, ao acessar o blog Bahia Notícias do jornalista Samuel Celestino, encontramos uma notícia que, realmente, deixa os políticos e a comunidade baiana tristes. Segundo a informação jornalística, o Hospital Roberto Santos está prestes a fechar o setor de sua maternidade. E, ao folhear os outros blogs e os jornais diários, encontramos uma antítese, deputado Carlos Geilson. O secretário do Planejamento anuncia à Bahia a assinatura de um contrato para a elaboração do projeto básico da ponte Salvador-Itaparica no valor de 22,5 milhões.

Acessamos o Portal da Transparência do governo do Estado. Encontramos que a secretaria, com esse “converseiro” da ponte... Vejam, não falarei dos ferries adquiridos que nem sequer chegaram! No entanto, já se fala em ponte! Bem, com esta brincadeirinha, já se gastaram cerca de R\$ 20 milhões, segundo o Portal da Transparência no ano de 2013.

Ao lado da notícia do fechamento da maternidade do Hospital Roberto Santos, considerando, deputado Rosemberg, que o companheiro de V.Ex^a, Dr. José Sérgio Gabrielli, teve um passado nebuloso pela Petrobras; e considerando, também, que estamos próximos das eleições estaduais e, daí, se fala sobre caixa 1, caixa 2 e caixa 3, a bagatela que está se tratando aqui é da ordem de 42,5 milhões para se fazer papel. Para se fazer papel, deputado Adolfo Menezes! Não é tirar a ponte do papel para construí-la não! É construção de papel! Nós temos 42,5 milhões.

Deputado Rosemberg, requererei ao Tribunal de Contas do Estado, órgão auxiliar desta Casa, e ao Ministério Público estadual que façam uma auditoria nas contas desses dois contratos, quais sejam, os 20 milhões já liberados em 2013 e os 22,5 milhões a serem liberados após a assinatura do contrato que, ora, discuto.

E o que me faz pensar e enumerar como considerando é, justamente, se fabricar papel próximo às eleições estaduais. Não estamos discutindo aqui, povo da Bahia, a construção da ponte Salvador-Itaparica não! O que se tem de material de objetivo é a compra de dois ferryboats que não couberam nas gavetas. Se se compra ferryboat, se se anuncia novas compras e, ao mesmo tempo, se compra papel para justificar a ponte Salvador-Itaparica.

E a minha obrigação, aqui, como deputado, é a de requerer ao Tribunal de Contas do Estado, é o que vou fazer pela manhã, vou protocolar naquele órgão auxiliar da Assembleia Legislativa, que faça a auditoria dessas contas do ano de 2013 no valor de R\$ 20 milhões, e, agora, que se pretende fazer de R\$ 22,5 milhões. Também vou requerer ao Ministério Público, que pela Constituição Federal e Estadual é o fiscal da Lei, que fiscalize e audite essas contas, porque, por enquanto, só se fala de papel. Que papel caro do diabo é esse de R\$ 42,5 milhões? O que é isso,

governador?

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes):- Com a palavra, pelo tempo de até 5 minutos, o deputado Rosemberg Pinto.

O Sr. ROSEMBERG PINTO:- Meu querido presidente Adolfo Menezes, Srs. Deputados, Sr^{as} deputadas, meu querido deputado Carlos Geilson, recentemente, tive informações das pesquisas de Feira de Santana. V.Ex^a e o deputado Zé Neto, para o meu orgulho, pois é meu companheiro de partido, e também pelo prazer de vê-lo continuar nesta Casa. Os dois estão numa disputa, mas num patamar bem positivo. Isso é muito bom para vocês dois e para o Parlamento baiano.

Meu querido presidente, Srs. Deputados, Sr^{as} Deputadas, imprensa, eu me inscrevi para falar um pouco do que o noticiário nacional, hoje, publica com relação à captação de recursos da Petrobras. A presidenta Graça Foster, numa abertura rápida do ponto de vista da captação de recursos, uma das maiores captações que já aconteceram dentro desse segmento na área de petróleo e na área privada de R\$ 10 bilhões para os investimentos até 2018. Isso, demonstra a credibilidade da Petrobras diante do mercado internacional. Demonstra, inclusive, que todas as críticas que a Petrobras vem recebendo internamente tem o único objetivo de tentar mudar o conceito, deputado Carlos Geilson, de uma coisa que eu me orgulho bastante, porque fui parte do grupo que apresentou um projeto de lei que mudou o marco regulatório do petróleo no Brasil e a forma de exploração.

O Estado brasileiro, hoje, passa a ser o grande beneficiado, ou seja, a população brasileira passa a ser a grande beneficiada. Antes, todo o óleo encontrado no subsolo brasileiro pertencia às empresas que o encontravam. Essa mudança feriu drasticamente alguns segmentos de defesa dos interesses internacionais, e, com isso, tentaram destruir a imagem de uma empresa que é o orgulho dessa nação brasileira como algo de sucesso na iniciativa privada, com um avanço tecnológico sensacional, responsável pelo desenvolvimento de vários Estados, inclusive da nossa Bahia, que é a Petrobras.

Hoje, eu fico extremamente feliz, porque vejo que, em apenas 24 horas, já se especula um aumento de 100% das ações da Petrobras. Tenho convicção de que esse aumento, que será muito maior, reposiciona a empresa.

Fico orgulhoso, porque toda essa base foi feita a partir de um trabalho nosso, sob a batuta do nosso presidente José Sérgio Gabrielli, deputado Luciano Simões. V.Ex^a colocou dúvidas sob a gestão dele na companhia, mas desconheço um presidente com o tempo e com a capacidade de gerenciar uma empresa, como foi José Sérgio Gabrielli, transformando a Petrobras numa das maiores empresas do mundo.

Ainda hoje, com toda essa tentativa de destruir a imagem da Petrobras, todos os seus resultados batem em todas as questões com empresas que disputam, a exemplo da Esso, Shell e British Petroleum. Entre todas elas, a Petrobras tem os melhores índices nos últimos anos.

Meu querido deputado Luciano Simões, V.Ex^a não é engenheiro. Por isso,

acabou falando algo desapropriado em relação a construção. Uma obra da magnitude da Ponte Salvador-Itaparica necessita, sem dúvida alguma, de um grande projeto e um grande estudo. Se tiver o cuidado de buscar os custos da construção da Ponte Rio-Niterói, verá que os valores triplicam, caso sejam dolarizados. Os estudos pré-construção foram três vezes maiores do que se pretende com os realizados para a construção da Ponte Salvador-Itaparica. Com os avanços tecnológicos há uma diminuição dos custos deles, se comparados com os da época da construção da Ponte Rio-Niterói. Em momento oportuno, demonstrarei a V.Ex^a que esses valores são grandiosos pelo tamanho do empreendimento, mas bem menores do que aqueles praticados no passado. Além disso, estão extremamente equilibrados do ponto de vista do que se pratica no mundo inteiro nessa área da construção.

Quero aqui refutar aquelas suas colocações e dizer que a gestão do nosso secretário José Sergio Gabrielli na Secretaria do Planejamento coloca claramente a disposição do governo - porque era vontade do governador Jaques Wagner - em deixar para a Bahia um novo vetor de desenvolvimento, que será a Ponte Salvador-Itaparica ou Itaparica-Salvador, mesmo contra a vontade de algumas pessoas que não pensam no desenvolvimento do nosso Estado. A história demonstrará o quanto essa construção será importante para o desenvolvimento da nossa Bahia.

Muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes):- Com a palavra a deputada Graça Pimenta pelo tempo de 5 minutos.

A Sr^a GRAÇA PIMENTA:- (Lê) “Meus cumprimentos ao Sr. Presidente, às Sr^{as} Deputadas, aos Srs. Deputados, à imprensa, às pessoas presentes às Galerias, aos funcionários desta Casa e a todos que nos acompanham através do Canal Assembleia.

Nobres parlamentares, estamos no mês em que se celebra o Dia Internacional da Mulher, porém as questões que envolvem as mulheres são tão complexas que a partir desse dia surgiu o Março Mulher. Neste período a população feminina é bastante celebrada, mas nem tudo é motivo para comemoração.

A própria data surgiu a partir de um ato violento contra mais de 100 mulheres. Conforme dados divulgados no Site Bocão News, uma pesquisa do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) revela que no Brasil, de 2001 a 2011, estima-se que ocorreram mais de 50 mil feminicídios, o que pode ser conceituado como forma extrema de violência de gênero que resulta na morte da mulher.

Decifrando os números ocorreram, em média, 5.664 mortes de mulheres por causas violentas a cada ano; 472 a cada mês; 15,52 a cada dia; ou uma morte a cada 1h30. Não podemos aceitar que essa realidade se perpetue. Temos que mudar essa história.

Srs. Deputados, Sr^{as} Deputadas, o site Bocão News informa também que uma pesquisa realizada entre o Data Popular e o Instituto Patrícia Galvão no fim de 2013 revela que 54% das entrevistadas conhecem uma mulher que já foi agredida por um parceiro e 56% conhecem um homem que já agrediu uma parceira. Do total de

entrevistadas, 18,6% afirmaram já terem sido vítimas de violência doméstica.

Os números demonstram que o assunto merece sim ser debatido e tratado com mais atenção pelo poder público. Vale salientar que existe também uma descrença por parte das mulheres no que tange a legislação. Das entrevistadas, 30% acreditam que as leis brasileiras não são capazes de protegê-las da violência doméstica. Cerca de 24% das vítimas não denunciam os companheiros à polícia por preverem que eles não serão punidos.

Nobres parlamentares, temos que criar mecanismos que favoreçam o cumprimento das leis e a ampliação das medidas que visam proteger as mulheres. Para isso, apresentei nesta Casa projetos de Lei como o de Nº 20.285/2013, que cria o “Programa de Proteção à Mulher”, ofertando o dispositivo "Botão do Pânico" às mulheres que estejam em situação de risco e sob medidas protetivas do Tribunal de Justiça da Bahia (TJ-BA).

O equipamento eletrônico de segurança preventiva possui GPS e gravador de áudio. Então, quando o agressor ameaçar a vítima, ela aciona o dispositivo, que envia um chamado para a Central de Monitoramento que deverá ser instalada na Delegacia Especial de Atendimento à Mulher (Deam).

Logo de imediato, a equipe da unidade localiza a situação e envia uma patrulha para evitar o pior. O dispositivo também grava a conversa que estiver ocorrendo no momento da agressão, material que pode ser utilizado como prova do crime.

Senhores deputados, senhoras deputadas, notícias dão conta de que a adoção do dispositivo pode se tornar uma realidade em Salvador, mas diante do quadro de violência contra a mulher que vemos todos os dias é necessário que esta medida seja implantada em toda a Bahia. A proposta que apresentei esta tramitando na Casa.

Conto com o apoio de todos vocês para que possamos aprová-la neste plenário. Com isso, teremos uma ferramenta eficiente no combate à violência contra a mulher, uma vez que o dispositivo já é utilizado no Espírito Santo e vem gerando resultados positivos.” Então vamos aprovar esse projeto para que a população feminina e masculina continue acreditando nos deputados estaduais.

Muito obrigada.

(Não foi revisto pelo oradora.)

O Sr. Rosenberg Pinto:- Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes):- Questão de ordem do deputado Rosenberg Pinto.

O Sr. Rosenberg Pinto:- Sr. Presidente, Adolfo Menezes, eu queria...

O Sr. Sargento Isidório:- Eu quero falar.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes):- O Tempo do Pequeno Expediente já acabou, Sargento Isidório. Se V.Ex^a quiser falar um minuto.

O Sr. Sargento Isidório:- Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes):- Questão de ordem do deputado Sargento Isidório.

O Sr. Sargento Isidório:- Sr. Presidente, primeiro quero dar as boas vindas a

essa mínima quantidade de deputados e deputadas aqui presentes. Espero que todos tenham voltado com o ânimo elevado para continuarmos aprovando os bons projetos para nossa Bahia.

Estou querendo demonstrar a minha preocupação com o número de assassinatos crescente em nossa Nação. Passei esses 10 dias estudando o aumento do número de homicídios, não é só na Bahia, por sinal na Bahia tivemos, inclusive, a diminuição dos homicídios. Graças a Deus. Deus tem abençoado o projeto Pacto Pela Vida que tem ajudado na diminuição dos homicídios na Bahia. Mas em nível nacional, é brincadeira o número de assassinato por qualquer coisa! E a vida é o maior patrimônio do ser humano, é o maior bem que o cidadão tem. Essa Nação, as autoridades federais, o Senado Federal, a Câmara Federal, a presidência da República precisam se preocupar com esses fatos, com a preservação das vidas.

Não é justo estarmos beirando o número de uma guerra, o número de mortes, principalmente por crime passionai, pela infidelidade conjugal, por qualquer tipo de coisa tem sido, Sr. Presidente, Sr. Deputado Pastor José de Arimatéia, deputado Rosemberg, deputada Graça Pimenta, senhores e senhoras da imprensa que nos ouvem, tem sido um absurdo, mesmo, um derramamento de sangue. É como se as vidas não tivessem valor. Em um país onde se busca preservar tudo: o macaco-prego, a tartaruga- marinha, preserva-se tudo e não é para menos. Precisamos nos preocupar com aquilo que é o maior patrimônio do cidadão, que é a vida, que quando ceifada, violentamente, enluta-se as famílias, destrói as famílias, sem falar nas questões das drogas. Estou falando no número excessivo de assassinatos por coisas banais.

Acho que está na hora dos deputados federais, das autoridades federais se debruçarem em cima das normas jurídicas buscando alguma maneira, algum método capaz de frear a índole dos assassinos e frear o número de assassinatos na nossa Nação, porque a vida é patrimônio maior do cidadão Muito obrigado.

O Sr. José de Arimatéia:- Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes):- Questão de ordem do deputado José de Arimatéia.

O Sr. José de Arimatéia:- Sr. Presidente, gostaria nesta oportunidade de fazer uma convocação aos Srs. Deputados que compõem a Comissão de Saúde desta Casa, pois amanhã precisamos aprovar o cronograma das atividades da Comissão de Saúde. Sabemos que no nosso Brasil, no nosso País, depois de já estarmos em 2014 só a partir do mês de março é que as coisas começam a funcionar. Mas, lamentavelmente, devido a tantos feriados e festas tradicionais o que é ruim para o desenvolvimento do nosso País que precisa crescer mais, acelerar mais... E trazendo aqui para as atividades desta Casa mesmo sabendo que este ano é o ano das eleições, é o ano da Copa, precisamos cumprir no mínimo com as nossas agendas, também, neste Parlamento. Acho que não podemos parar, porque o povo, realmente, esperará as ações de cada deputado nas suas comissões, no seu dia a dia.

Então, faço aqui um apelo aos Srs. Deputados que estão nos ouvindo neste momento na sala do cafezinho, nos seus gabinetes, nos corredores, aos assessores também que sabem que o seu deputado faz parte daquela comissão para aprovarmos,

mesmo com a agenda apertadíssima, com todo o trabalho que os Srs. Deputados já desenvolvem, pelo menos o cronograma, porque aprovando esse cronograma, Sr. Presidente, como a Comissão de Saúde é composta por 8 deputados titulares e 4 suplentes, nós temos como organizar as atividades e que este cronograma possa realmente ser executado durante esse período. Então é esse o apelo que faço neste momento.

Agradeço a V.Ex^a pela interferência e pela deferência em relação à minha questão de ordem.

Muito obrigado. Que Deus o abençoe.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes):- Questão de ordem, deputado Rosenberg.

O Sr. Rosenberg:- Sr. Presidente, peço que V.Ex^a faça uma verificação de quórum para a continuidade da presente sessão.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes):- Antes de fazer a verificação de quórum, gostaria de informar aos Srs. Deputados que no dia 19 de março o secretário da Fazenda, Dr. Manoel Vitório, estará nesta Casa apresentando o terceiro quadrimestre de 2013, conforme reza a Constituição.

Então, não existindo número suficiente para a continuidade da presente sessão, declaro-a encerrada.

*Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/v2/sessoes.cfm>. Acesse o caminho **Sessões** e leia-as na íntegra.*